

Engenheiros formam-se na RDA

N. 27/6/82

A fim de participar no curso superior de Engenharia Têxtil, segue no próximo dia 2 de Setembro para a RDA uma equipa constituída por sete moçambicanos, beneficiando de bolsas de estudo cedidas por aquele País socialista ao Ministério da Educação e Cultura do nosso País, para a formação de quadros nacionais ao abrigo dos acordos existentes entre os dois governos — revelou uma fonte autorizada ligada ao Departamento da Formação Profissional da Direcção dos Recursos Humanos do Ministério da Indústria e Energia.

Segundo a mesma fonte, os sete moçambicanos, que agora se deslocam à RDA estarão envolvidos num curso de formação por um período de seis anos.

Por outro lado deverá seguir brevemente para aquele País outra equipa que frequentará o curso médio referente ao sector de construção mecânica, cimentos, planificação empresarial, construção e sondagem, respectivamente.

A nossa fonte adiantou que cada componente do grupo dos sete moçambicanos irá frequentar um curso específico nomeadamente engenharia financeira, electrónica têxtil de fiacção, tecelagem, acabamentos, qualidade e contabilidade.

Após o seu regresso estes elementos serão afectados no Complexo Têxtil de Mocuba e cada um terá a sua tarefa específica dentro do seu ramo de actividade.

Sabe-se por outro lado, que uma equipa de 32 moçambicanos especializados com o equivalente ao curso médio regressaram recentemente daquele País e já se encontram em Mocuba para apoiarem os trabalhos

da montagem do equipamento fabril e prestar assistência em caso de qualquer avaria.

Segundo pudemos apurar, a formação destes elementos não vai satisfazer os desejos da futura empresa mas por outro lado contribuirá para minimizar a carência.

A fim de garantir o preenchimento do quadro necessário para o funcionamento desta fábrica a nossa fonte informou-nos que dentro dos programas de formação previamente estabelecidos pelo sector produtivo vários grupos nacionais serão enviados àquele País anualmente, com o mesmo objectivo.

Dentro da formação a que estarão sujeitos os participantes no curso de engenharia, conta-se o primeiro ano de permanência em território alemão para o estudo da língua e de outros programas específicos inerentes ao programa a ser ministrado e os restantes 5 anos para aprendizagem do ofício.

A formação de quadros superiores é uma acção coordenada pelo sector produtivo nacional com o Ministério da Educação e Cultura.